

Clipping para VINHOS DE LISBOA semana de 15 a 22 de Junho**NOTÍCIAS DIRECTAS****08-06-2012 - DFJ eleita 'Companhia portuguesa de vinhos do ano 2012' – Facebook IVV**

<http://www.facebook.com/IVV.PAGINA.OFICIAL/posts/317942938288428>

DFJ eleita 'Companhia portuguesa de vinhos do ano 2012' em concurso nos EUA
A DFJ Vinhos, um dos principais produtores nacionais de vinhos, recebeu no concurso New York International Wine Competition (NYIWC) o prémio de 'Companhia portuguesa de vinhos do ano de 2012' no mercado dos Estados Unidos da América.

08-06-2012 - Vinhos de Lisboa recebem vários prémios a nível nacional e internacional – Site Gazeta Rural

http://www.gazetarural.com/index.php?option=com_content&view=article&id=1753:vinhos-de-lisboa-recebem-varios-premios-a-nivel-nacional-e-internacional&catid=60:vinhos&Itemid=66

Concurso Nacional de Vinhos/ Les Citadelles du Vin/ International Wine Guide

A Região de Lisboa acaba de ver muitos dos seus vinhos altamente reconhecidos em competições nacionais e internacionais

v No Concurso Nacional de Vinhos realizado entre 14 e 17 Maio, os Vinhos de Lisboa receberam 1 Medalha de Ouro, 10 Medalhas de Prata e ainda 26 Méritos.

O vinho distinguido com a Medalha de Ouro foi o vinho tinto 2009 SANGUINHAL Cabernet Sauvignon e Syrah do produtor Companhia Agrícola do Sanguinhal.

v A nível internacional, realizou-se a 12ª edição do Concurso Les Citadelles du Vin (Concurso Internacional de Vinhos e Aguardentes) entre 19 e 21 Maio e os Vinhos de Lisboa trouxeram para casa 1 Medalha de Ouro e 5 Medalhas de Prata.

A Medalha de Ouro foi ganha pelo vinho Vale Perdido branco 2011 da Casa Santos Lima, que viu outros dos seus vinhos reconhecidos com 2 Medalhas de Prata.

v Realizou-se em Espanha o International Wine Guide, organizado pelo Catavinum, durante o qual os Vinhos de Lisboa viram a sua excelência e qualidade premiadas com 2 medalhas de Prata e 1 Medalha de Bronze.

Foi uma semana particularmente rica para os Vinhos de Lisboa, que vêm os seus vinhos e os seus produtores reconhecidos através de 2 Medalhas de Ouro, 17 de Prata e 1 de Bronze, a juntar à Grande Medalha de Ouro e 9 Medalhas de Prata ganhos no Concurso La Selezione del Sindaco.

15-06-2012 – Vinhos de Lisboa recebem vários prémios a nível nacional e internacional – Gazeta Rural

A Região de Lisboa tem visto, recentemente, muitos dos seus vinhos altamente reconhecidos em competições nacionais e internacionais, com várias medalhadas e ouro de prata, que reflectem a crescente qualidade dos néctares desta região.

No Concurso Nacional de Vinhos, realizado em Maio, os Vinhos de Lisboa receberam uma Medalha de Ouro, 10 de Prata e ainda 26 Méritos. O vinho tinto 2009 Sanguinhal Cabernet Sauvignon e Syrah, do produtor Companhia Agrícola do Sanguinhal, foi distinguido com a Medalha de Ouro

A nível internacional, na XII edição do Concurso Les Citadelles du Vin - Concurso Internacional de Vinhos e Aguardentes, realizado também em Maio, os Vinhos de Lisboa obtiveram uma Medalha de Ouro e cinco de Prata. A Medalha de Ouro foi atribuída ao vinho Vale Perdido branco 2011, da Casa Santos Lima, que viu ainda outros dos seus vinhos reconhecidos com duas Medalhas de Prata.

Em Espanha, no Internacional Wine Guide, organizado pelo Catavinum, os Vinhos de Lisboa viram a sua excelência e qualidade premiadas com duas medalhas de Prata e uma de Bronze. Foi um período particularmente rico para os Vinhos de Lisboa, que vêm os seus vinhos e produtores reconhecidos através de duas Medalhas de Ouro, 17 de Prata e uma de Bronze, a juntar à Grande Medalha de Ouro e nove Medalhas de Prata conseguidas no Concurso La Selezione del Sindaco.

Cinco medalhas de ouro e uma de prata no Concurso Sélections Mondiales des Vins Entretanto no Canadá, o Concurso Sélections Mondiales des Vins reconheceu seis vinhos de Lisboa com cinco medalhas de ouro e uma de prata. Trata-se do maior concurso internacional de vinhos da América do Norte e decorre sob o alto patrocínio da Organização internacional da vinha e do vinho (OIV), da União internacional do Enólogos (UIOE) e da Federação Mundial dos grandes concursos internacionais de vinhos (VINO FED).

22-06-2012 - VINHOS DE LISBOA SELECIONADOS POR JULIA HARDING – Site Grande Consumo

http://grandeconsumo.com/subcanais.asp?id_subcanal=215&id_canal=22

Julia Harding, conhecida inglesa especialista em vinhos, elegeu os 50 melhores vinhos portugueses, entre os quais estão 4 Vinhos da Região de Lisboa: Monte Cascas, Tinto 2009, DOC Colares, Ramisco, CH de Chocapalha Tinto 2008, Regional Lisboa, Touriga Nacional, Dona Fátima, Vinho Branco 2011, Regional Lisboa, Jampal, Casal Figueira – António, Vinho Branco 2011, Regional Lisboa

Julia Harding é Master of Wine e assistente de Jancis Robinson. Visitou Portugal durante um ano e degustou mais de 1000 vinhos de todas as regiões para eleger os 50 melhores vinhos. Deu agora a conhecer a sua selecção de vinhos produzidos exclusivamente a partir de castas portuguesas, considerando-os “vinhos ideais para desfrutar ao longo de uma noite e partilhar com amigos...”.

A iniciativa 50 Great Portuguese Wines tem por objectivo promover e valorizar os vinhos portugueses no

reino Unido, um mercado de extrema importância a nível de liderança de tendências seguidas por outros mercados mundiais.

Os resultados foram apresentados em Londres no dia 15 Junho, no Weston Roof Pavillion.

NOTÍCIAS GERAL

16-06-2012 - Castas portuguesas são desvalorizadas mas fazem vinhos "maravilhosos" - jornalista britânica – Agência Lusa

As castas características portuguesas são desvalorizadas mas produzem vinhos "maravilhosos" que dão prazer beber, afirmou ontem a crítica de vinhos britânica Julia Harding.

Esta jornalista foi convidada no ano passado pela ViniPortugal a eleger os 50 melhores vinhos portugueses, tendo visitado o país seis vezes entre outubro de 2011 e abril de 2012 e provado cerca de 1.200 vinhos de todas as regiões.

"Eu queria centrar-me nas grandes castas portuguesas porque penso que estão desvalorizadas e porque há demasiados vinhos feitos com as mesmas castas em todo o mundo", afirmou à agência Lusa, durante uma prova dos escolhidos em Londres.

Para esta especialista, "há algumas castas que só Portugal consegue fazer de forma brilhante e elas condizem com o campo, com a paisagem, com o clima e fazem vinhos maravilhosos".

Na lista estão representantes das várias regiões, desde o Douro, Dão, Bairrada, Alentejo, Beira Interior ou Trás-os-Montes, que usam castas como o Alvarinho, Baga, Trincadeira ou Touriga Nacional, sendo 27 tintos, um espumante, 18 brancos ou verdes e quatro fortificados.

"Quando provo um vinho, procuro sempre aqueles que me dão prazer beber, e não apenas vinhos que impressionam em dois golinhos e que depois se quer seguir para outro", explicou Harding, a propósito dos critérios usados.

A jornalista saudou a variedade que encontrou no país e também o que considera de vinhos com carácter e "personalidade bonita".

"O pior que um vinho pode ser é aborrecido", garantiu.

Esta é a oitava edição desta iniciativa da ViniPortugal e da Associação de Importadores de Vinho Português britânica, que no passado escolheram Richard Mayson, Charles Metcalfe, Tim Atkin, Simon Woods, Jamie Goode, Sarah Ahmed e Tom Canavan.

Além de ser um "grande cartão de visita" para os seus vinhos, que estiveram presentes em todas as listas, o produtor Luis Pato, refere o papel pedagógico desta ideia.

Julia Harding, número dois da influente crítica de vinho Jancis Robinson, "ficou com uma perspetiva da diferença, da diversidade das castas portuguesas que não tinha antes" que será passada aos seus leitores.

"Este é um trabalho de futuro, a dez, vinte anos, mas que terá os seus resultados porque irá distinguir os vinhos portugueses da grande globalização de vinhos do novo, mesmo do velho mundo, que não são feitos com castas que não são portuguesas", argumentou o produtor.

O Reino Unido é o segundo maior destino das exportações de vinhos portugueses em termos de valor, tendo nos últimos três anos duplicado de 19,6 milhões de euros, em 2009, para 36,4 milhões de euros em 2011.

Depois da apresentação em Londres, o top 50 dos vinhos portugueses será apresentado em Edimburgo a 20 de junho e em Manchester no dia seguinte.

19-06-2012 - Vinhos da ENOFORUM-CARMIM GROUP na África do Sul – Site IVV

<http://www.ivv.min-agricultura.pt/np4/4669.html>

No passado dia 10 de Junho, nas instalações da Associação Cultural Portuguesa de Pretória, foi realizado um almoço de celebração do dia de Portugal, Camões e das Comunidades Portuguesas.

Um almoço que se estendeu pela tarde e que teve como pontos altos os discursos da Encarregada de Negócios da Embaixada de Portugal, Gabriela Albergaria, e do Presidente do ACPP, Mário Ferreira seguido de espectáculo musical de algumas jovens vozes de artistas da comunidade e do conceituado artista Fernando Pereira em tour pela África Austral.

Teria sido um normal dia de festejo do 10 de Junho na África do Sul, não fosse a presença à mesa de vinho tinto e branco Monsaraz da Enoforum-Carmim Group.

De salientar que o vinho foi muito apreciado pelos comensais assim como a iniciativa muito elogiada e reconhecida.

Esta iniciativa deve-se à vontade da Enoforum-Carmim Group em explorar o mercado Sul-africano, manifestada à sua Gestora de Cliente, Iara Martins, e posteriormente transmitida ao director do ponto de rede da AICEP na África do Sul. Desta forma foi possível coordenar uma acção em conjunto com a Comunidade Portuguesa e através da ACPP, que reuniu mais de 400 membros para o almoço de celebração do 10 de Junho, contrariando o habitual consumo de vinhos Sul-africanos da Comunidade Portuguesa.

O sucesso de uma acção deste tipo deve-se à disponibilidade da Enoforum-Carmim Group para patrocinar o almoço, com a oferta do vinho, e ao mesmo tempo promover a sua marca no mercado Sul-africano.

O mercado Sul-africano do vinho não é um mercado fácil mas com muito potencial, dada a produção de qualidade de vinhos monocastas, e o habitual consumo pelas famílias Sul-africanas. Aliás havendo um mercado potencial, de valor significativo, na Comunidade Portuguesa, convém salientar que os principais consumidores de vinho Português na África do Sul não são os membros da Comunidade Portuguesa mas sim os normais consumidores Sul-africanos, habituados a experimentar vinhos de diversas proveniências.

Um novo vinho que se queira introduzir no mercado enfrenta um trajecto de seis meses de análises e avaliação das rotulagens, pelas entidades competentes, para conformidade com as exigências legais.

O melhor caminho é encontrar um distribuidor experimentado no sector vinícola que esteja disponível para introduzir o produto no mercado e organizar o processo necessário e mencionado anteriormente.

Um dos grandes distribuidores de vinhos portugueses na África do Sul é o Comendador Giorgio Pagan, através da empresa Wines of the World, de que é proprietário. Tem, com assinalável sucesso, dignificado e aumentado a quota de vinhos portugueses no mercado Sul-africano.

O que falta para que o vinho Português seja mais consumido na África do Sul são campanhas de marketing e promoção, dirigidas a determinados segmentos de mercado: o Vinho Verde, o Vinho do Porto e o Vinho Tinto de mesa, face à nossa tradição de qualidade neste segmentos de produção e capacidade de fazer "blends" com imenso sucesso podem ser potenciados com campanhas dirigidas ao consumidor Sul-africano.

19-06-2012 - Cinco Verdes estão entre os 50 grandes vinhos portugueses para o mercado britânico – Site IVV

<http://www.ivv.min-agricultura.pt/np4/4669.html>

Quatro Vinhos Verdes brancos e um Vinho Verde tinto estão entre os 50 melhores vinhos portugueses para o mercado do Reino Unido.

Quinta da Palmirinha 2010 (Vinhão), Adega de Monção 2011, Afros 2009 (Loureiro), Quinta de Soalheiro 2010 (Alvarinho) e Vales de Ambrães 2011 (Avesso) fazem parte das escolhas de Julia Harding, Master of Wine responsável pela oitava edição da 50 Great Portuguese Wines, iniciativa lançada pela ViniPortugal.

A Jornalista do Ano em 2011 visitou Portugal durante um ano, provou mais de mil vinhos de todas as regiões e escolheu os 50 melhores néctares portugueses, cuja lista, composta por vinhos produzidos exclusivamente de castas nacionais, integra 27 tintos, 18 brancos, um espumante e quatro vinhos fortificados. Depois de Londres, o top 50 dos vinhos nacionais escolhidos por Julia Harding vai ser apresentado dia 20 de Junho (quarta-feira) em Edimburgo, Escócia, e dia 21 (quinta-feira) em Manchester, Inglaterra.

O Quinta da Palmirinha tinto é produzido na Subregião do Sousa por Fernando Magalhães Pinto Paiva, proprietário de uma exploração de três hectares que se distingue pelos processos biodinâmicos utilizados não apenas na produção de Vinho Verde como também na produção do primeiro sumo de uva biológica em Portugal.

Já o Adega de Monção 2011 tem origem na Subregião de Monção e Melgaço e é produzido, engarrafado e comercializado pela Adega Cooperativa Regional de Monção, fundada em 1958 e responsável pela produção do Muralhas e do Deu la Deu, ex-líbris da adega.

Também distinguido pela especialista britânica, o Afros 2009 é um vinho 100 por cento Loureiro, produzido por Vasco Croft na Quinta do Casal do Pago, localizada na Subregião do Lima, segundo práticas de agricultura biológica.

Por sua vez, o Soalheiro colheita de 2010 é produzido por João António Cerdeira, detentor de uma exploração familiar na Subregião de Monção e Melgaço e criador da primeira marca de Alvarinho em Melgaço - a Soalheiro.

Finalmente, o Vales de Ambrões, depois de conquistar um dos cinco Best Of no concurso Melhores Verdes'12, atribuído por um júri internacional, foi agora seleccionado por Julia Harding para fazer parte do top 50 dos melhores néctares nacionais. O Vales de Ambrões é um vinho branco produzido na subregião de Amarante, numa propriedade de quatro hectares pertença de Belmiro de Azevedo, patrão da Sonae.

O Reino Unido é um mercado clássico para os Vinhos Verdes, responsável em 2011 pelo consumo de quase 800 mil litros do néctar produzido na região, o que representa cerca de 1,5 milhões de euros em volume de facturação. Quando se compara 2010 com o ano anterior, o crescimento das exportações atinge os 28 por cento em volume e os 15 por cento em valor.

19-06-2012-Vinho do Porto exige medidas do Governo - IDVP

O SETOR do vinho do Porto está cansado de esperar que o Governo responda às suas reivindicações e exige medidas urgentes para combater a quebra de vendas "que se arrasta já há mais de uma década". Hoje tem uma conferência de imprensa para denunciar a situação. Há mais de um ano que a Associação das Empresas de Vinho do Porto vem reclamando a criação de um plano promocional de marcas para o qual as empresas estão dispostas a contribuir com cinco milhões, mas exigem a retribuição, para este fim, dos oito milhões de euros que o Ministério das Finanças veio buscar ao Instituto dos Vinhos do Douro e Porto (IVDP), apesar deste não ser financiado pelo Orçamento de Estado, mas pelas taxas cobradas aos operadores. O setor reclama, ainda, a alteração jurídica do IVDP, com a sua transformação em associação privada de direito público, de modo a que esta situação não se volte a repetir.

21-06-2012 – VINHOS PORTUGUESES FORTALECEM INVESTIMENTO NO BRASIL – Viniportugal

ViniPortugal organiza duas provas anuais em Brasília e S. Paulo, nos dias 25 e 27 de Junho

A marca Wines of Portugal, gerida pela ViniPortugal, reforça o investimento no mercado brasileiro, organizando duas provas anuais em Brasília e S. Paulo - nos dias 25 e 27 - e apostando na promoção dos vinhos portugueses neste mercado.

“O mercado brasileiro continua a ser um dos principais mercados para os vinhos portugueses, pois tem vindo a apresentar uma elevada taxa de crescimento das exportações, próxima dos 19%, traduzindo um crescimento de 20 para 24 milhões de 2010 e 2011 ” afirma Jorge Monteiro, presidente da ViniPortugal.

Jorge Monteiro acredita que “Os vinhos portugueses têm motivos para continuar confiantes pois conseguiram um posicionamento alto no mercado brasileiro e Portugal está no grupo dos cinco fornecedores de vinho do Brasil. Além disso, o vinho português tem um preço médio alto e uma elevada conotação positiva neste mercado.”

Durante as Provas Anuais serão realizadas acções de degustação e dois seminários. Estes últimos serão orientados por Suzana Barelli e Guilherme Rodrigues e homenagearão os vinhos portugueses premiados pelo Mundo.

O primeiro seminário terá lugar em Brasília no dia 25 de Junho, a partir das 18h, no Brasilia Palace Hotel, e o segundo será organizado no Hotel Unique, em São Paulo, a partir das 17h30, seguido da apresentação da

Final do Portugal Wine Expert por José Santanita. Ambas as acções serão precedidas por provas de degustação para profissionais e consumidores, entre as 16h e as 21h.

Sobre a ViniPortugal

A ViniPortugal é a associação interprofissional do setor vitivinícola que tem como missão promover a imagem de Portugal, enquanto produtor de vinhos por excelência, valorizando a marca "Vinhos de Portugal" e contribuindo para um crescimento sustentado do volume e do valor dos vinhos portugueses, assim como da sua diversidade. Promove os vinhos tranquilos portugueses em 11 mercados.

A ViniPortugal agrupa estruturas associativas e organizações de profissionais ligadas ao comércio (ANCEVE e ACIBEV), à produção (FENAVI e FEVIPOR), às cooperativas (FENADEGAS), aos destiladores (AND), aos agricultores (CAP) e às regiões demarcadas (ANDОВI).

O seu Plano de Marketing para 2012, no montante de 7 Milhões de euros, atingirá 9 mercados, onde serão implementadas mais de 120 acções de diferentes perfis.

21-06-2012 - Menezes defende elevação de Caves de Vinho do Porto a Património da Humanidade - Agência Lusa

O presidente da Câmara de Gaia, Luís Filipe Menezes, defendeu hoje a elevação das caves de vinho do Porto a Património da Humanidade para, em conjunto com o edificado e o Douro, promoverem o destino e a marca Porto.

"Falta, para completar a tríade, elevar as caves do vinho do Porto a património da Humanidade", disse hoje o autarca durante a inauguração do Centro Multimédia Gran Cruz, em Gaia.

Para Menezes, as caves de vinho do Porto, juntamente com a cidade do Porto e a paisagem do Douro (também já elevadas a património da Humanidade), completam "uma tríade fantástica" para promoção da cidade.

O autarca explicou que o projeto para elevar as caves a património da Humanidade começou há cinco anos, mas acabou suspenso por "algumas questões burocráticas", para além de os próprios edifícios estarem então ainda em obras, tal como o próprio centro histórico aonde se encontram inseridas.

"Não era, a época de estaleiro, a mais apropriada", explicou Menezes, para quem este será um projeto apenas para "o próximo ciclo político" por falta de "tempo útil" naquele que é o seu último mandato na Câmara de Gaia.

O potencial do vinho do Porto que ainda existe "é enormíssimo", assinalou, acrescentando que esta "é a altura de por os espanhóis e os portugueses a consumir vinho do Porto no quotidiano".

Também a marca `Porto` é "mais forte que a marca Portugal", razão que leva o autarca a defender a necessidade de a "aproveitar", lembrando os "52 destinos turísticos com voos diretos" a partir da cidade.

Nos últimos anos, as várias marcas de vinho do Porto têm investido na reabilitação dos seus equipamentos ou mesmo na construção de novos, atingindo os 37 milhões de euros só em três grupos: Symington (dois milhões nas caves Grahams), Fladgate Partnership (32 milhões no hotel Yeatman) e Porto Cruz (três milhões no centro multimédia).

A maior visibilidade das marcas, o aumento de número de visitantes e consumidores são as principais razões por detrás dos investimentos, cujo retorno é contabilizado pelos milhares de turistas que ao longo do ano passam pelas caves.

21-06-2012 - Passos Coelho diz que há "boas notícias" quanto ao comércio de azeite e de vinho – Agência Lusa

O primeiro-ministro, Pedro Passos Coelho, anunciou hoje que o ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros, Paulo Portas, "tem boas notícias para dar" quanto ao comércio de azeite e de vinho portugueses com o Brasil.

Pedro Passos Coelho fez este anúncio no Rio de Janeiro, durante uma visita a uma exposição sobre Portugal que se encontra num dos pavilhões da conferência das Nações Unidas sobre desenvolvimento sustentável Rio+20.

Agora vai haver mais brasileiros a apreciar o "bom azeite" português, acrescentou.

O primeiro-ministro referia-se a negociações entre Portugal e o Brasil relativas à certificação do vinho e do azeite português.

No que respeita ao azeite, há um memorando de entendimento pronto para ser assinado para evitar que o azeite português tenha de ser analisado à chegada ao Brasil, o que implicaria que fosse desembalado, para ser extraída uma amostra, e um período de espera pelo resultado.

Passos Coelho deslocou-se ao Brasil para participar na conferência Rio+20, a meio de um périplo de seis dias pela América do Sul, que começou na segunda-feira em Lima, no Peru, e terminará no sábado, em Bogotá, na Colômbia.

22-06-2012 - ViniPortugal reforça investimento promocional no Brasil - Diário Económico

A ViniPortugal, através da marca "Wines of Portugal", promove, na próxima semana, duas provas de vinhos portugueses em Brasília e S. Paulo, reforçando assim o investimento no mercado brasileiro. O Brasil "continua a ser um dos principais mercados para os vinhos portugueses, pois tem vindo a apresentar uma elevada taxa de crescimento das exportações, próxima dos 19%, traduzindo um crescimento de 20 para 24 milhões" afirma o presidente da ViniPortugal, Jorge Monteiro.

NOTÍCIAS CONCORRÊNCIA

16-06-2012 - Bacalhôa apoia jantar de inauguração da exposição de Joana Vasconcelos – Site Maria João Almeida

http://mariajoaodealmeida.clix.pt/catalogo_noticias.php?ID=3123&ID_ORG=3

A Bacalhôa selecionou os vinhos que serão servidos em harmonia com pratos da autoria de José Avillez no jantar que se seguirá à pré-inauguração da exposição de Joana Vasconcelos no Palácio de Versalhes, no dia 18 de Junho.

Os vinhos servidos durante o jantar com mais de 400 pessoas são: Catarina Branco 2011 (para o cocktail), e o Quinta da Bacalhôa Tinto 2009 e Bacalhôa Moscatel de Setúbal 2007 (para o jantar). Este apoio vem reforçar e dar relevância internacional ao lema da Bacalhôa Vinhos de Portugal: Arte Vinho Paixão.

Joana Vasconcelos irá expor as suas obras com inauguração oficial a partir de dia 19 de Junho. Desde 2008 que o Palácio de Versalhes convida artistas contemporâneos a expor os seus trabalhos. O primeiro foi Jeff Koons e os segundos foram Takashi Murakami e Xavier Veilhan. Este ano, em depois da exposição da artista portuguesa estará também Bernar Venet.

18-06-2012 - Marquês de Borba renova imagem e lança colheita de 2011 – Site Enovitis

<http://www.enovitis.com/news.aspx?menuid=8&eid=5393&bl=1&page=1>

João Portugal Ramos renovou a imagem do vinho Marquês de Borba 2011, que chega agora ao mercado com um novo rótulo.

A novidade apresenta-se tanto no tinto como no branco, com um rótulo de posicionamento diagonal.

O Marquês de Borba tinto é composto pelas castas Alicante Bouschet, Aragonez, Touriga Nacional, Syrah e Cabernet Sauvignon, apresentando um “bom equilíbrio entre fruta, acidez e taninos”. Já o seu par, o branco, tem uma “boa estrutura com acidez bem marcada”, proveniente das castas Arinto, Antão Vaz, Verdelho e Viognier.

18-06-2012 - Os Vinhos do Alentejo vão estar em prova, no próximo dia 25, em Zurique – Site Essência do Vinho

<http://www.essenciadovinho.com/php/noticia.php?noticia=634&lingua=1>

Os Vinhos do Alentejo vão estar em prova, no próximo dia 25, em Zurique, numa iniciativa dirigida a profissionais e consumidores, organizada pela Comissão Vitivinícola Regional Alentejana (CVRA) e produzida pela EV-Essência do Vinho.

Entre as 15h e 20h, no restaurante Metropol, em pleno centro da cidade, 16 produtores darão a conhecer grandes referências da região alentejana e os últimos lançamentos disponíveis no mercado, com o objetivo de atrair novos públicos, gerar novos negócios e aumentar a participação neste mercado estratégico. São eles Terras de Alter, Ribafreixo, Enoforum, Quinta do Zambujeiro, Dona Maria –Júlio Bastos, Herdade dos Lagos, Herdade da Calada, Adega Cartuxa – Fundação Eugénio de Almeida, Sogrape Vinhos, Monte da Capela, Roquevale, Herdade dos Grous, Esporão, Quinta das Arcas, Herdade Grande Wines e Adega Cooperativa de Portalegre.

Além da prova livre serão ainda organizadas duas master classes, às 16h30 e 18h30, conduzidas pelo reputado crítico de vinhos Thomas Vaterlaus, da revista Vinum. As inscrições, sujeitas aos lugares disponíveis, ainda estão abertas através do email info@mettlervaterlaus.ch.

Após a Suíça, seguir-se-ão novas ações promocionais dos Vinhos do Alentejo, em São Paulo (25 de setembro), Rio de Janeiro (27 de setembro) e Luanda (4 de outubro).

CVR Tejo quer mais exportações para o Brasil

19-06-2012 - Vinhos da Península apresentam-se em Bruxelas - site infovini

<http://www.infovini.com/article117441>

A Embaixada de Portugal em Bruxelas recebe hoje a acção de promoção ?Palmela Wines, European Wine City 2012 & Azores Islands Best Cheeses ? a unique event in Brussels?

Com organização da AICEP – Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, da Associação da Rota de Vinhos da Península de Setúbal/Costa Azul e da Lactaçoeres e o apoio do Parlamento Europeu, esta iniciativa dirige-se ao trade Belga, com participação assegurada dos principais importadores de vinho, distribuidores, restauração, supermercados gourmet, vinotecas, sommeliers e jornalistas especializados. Será realizada uma apresentação da Rota de Vinhos da Península de Setúbal e das actividades integradas no programa “Palmela Cidade Europeia do Vinho 2012”, como os cruzeiros enoturísticos, os circuitos programados ou os “Sons do Vinho” - provas de vinhos com acompanhamento musical.

Em diferente horário, será realizada uma prova destinada a convidados, com a presença de funcionários portugueses e estrangeiros das instituições europeias, embaixadas, empresários e clubes de vinho.

19-06-2012 - Vinhos: Nova colheita do tinto alentejano da José Maria da Fonseca chega ao mercado – Site Agroportal

<http://www.agroportal.pt/x/agronoticias/2012/06/19.htm>

A José Maria da Fonseca acaba de lançar a nova colheita de um dos seus vinhos mais emblemáticos do Alentejo: o José de Sousa 2010.

Após a compra, em 1986, da Casa Agrícola José de Sousa Rosado Fernandes, do qual faz parte a Herdade do Monte da Ribeira, a José Maria da Fonseca concretiza um sonho antigo, que é o de poder produzir vinho no Alentejo, numa propriedade carregada de prestígio e história (pelo menos desde 1878 que aqui se produz vinho) utilizando técnicas tradicionais de vinificação.

Mantendo viva uma tradição iniciada pelos Romanos, há mais de 2000 anos, a adega José de Sousa está equipada com 114 ânforas de barro, um método de fermentação ancestral e raríssimo. Para além da adega tradicional, abaixo do nível do solo, com as ânforas e dois lagares para a pisa, conhecerá também a adega moderna com 44 tanques de inox e toda a tecnologia indispensável para a fermentação de tintos e brancos.

É nesta adega, no centro de Reguengos de Monsaraz, que se produzem, entre outras marcas, o vinho José de Sousa.

19-06-2012 - FORMAÇÃO “ ESCANÇÃO DE VINHOS VERDES” NO PORTO E EM MELGAÇO – Site CVRVV

<http://www.vinhoverde.pt/pt/noticiasfrescas/Download/FolhetoCursoEscanção.pdf>

CVRVV promove em Julho cursos de “Escanção de Vinhos Verdes” no Porto e em Melgaço- Curso em Melgaço, no Solar do Alvarinho: Dias 9, 16 e 23 de Julho 2012 das 15h00 às 18h00 Curso no Porto, na CVRVV: Dias 10, 17 e 24 de Julho 2012 das 09h00 às 12h00 19-06-2012

20-06-2012 - A CVR Tejo (Comissão Vitivinícola Regional do Tejo) quer aumentar as exportações de vinhos da região para o mercado brasileiro – Site Infovini

<http://www.infovini.com/article117443>

Objetivo passa por colocar mais produtores a trabalhar com o mercado brasileiro, bem como aumentar as exportações em volume.

A CVR Tejo (Comissão Vitivinícola Regional do Tejo) quer aumentar as exportações de vinhos da região para o mercado brasileiro, quer em volume, quer através do incremento do número de 22 produtores que já exportam para aquele país.

De acordo com José Pinto Gaspar, presidente da CVR Tejo, o objetivo mais imediato passa por melhorar o bom desempenho registado no ano passado, em que o número de garrafas exportadas para o Brasil registou um aumento de 32% face a 2010.

“O Brasil está entre os mercados que consideramos prioritários e o retorno das acções que temos vindo a desenvolver no país dá-nos ânimo para reforçar esta aposta, pois apercebemo-nos de que são cada vez mais os consumidores brasileiros que já conhecem os vinhos do Tejo”, refere José Pinto Gaspar, presidente da CVR Tejo.

Para concretizar estes propósitos, a CVR Tejo e 11 produtores da região estão de partida para o Brasil, onde nos dias 27 e 28 de Junho estarão em São Paulo e no Rio de Janeiro, respectivamente, para o desenvolvimento de ações de promoção dos Vinhos do Tejo junto de jornalistas do setor, importadores, restauração, sommeliers e enófilos em geral.

Em São Paulo, terá lugar uma prova de vinhos do Tejo, no Hotel Unique, inserida na prova de vinhos nacionais que a ViniPortugal realiza anualmente no Brasil e na qual participarão mais de 60 produtores portugueses.

A par desta iniciativa, decorrerá também, no mesmo local, a final do concurso "Portugal Wine Expert", organizada pela revista brasileira "Wine Expert", e que visa aproximar os profissionais brasileiros do setor dos vinhos dos néctares nacionais, estimulando o seu consumo nos estabelecimentos locais.

No Rio de Janeiro, a CVR Tejo vai reunir, no restaurante Bottega del Vino, no Leblon, jornalistas, representantes de grandes cadeias de supermercados do Brasil e importadores de referência, para uma degustação denominada 'Os melhores do Tejo', em que os 11 produtores da região que a acompanharão nesta jornada vão apresentar os seus vinhos mais expressivos.

o mesmo dia, será ainda realizada uma prova, no Pestana Hotel, orientada para a degustação de vinhos do Tejo, muitos deles premiados em concursos nacionais e internacionais, sendo de referir que a região do Tejo foi a segunda mais premiada no Concurso Mundial de Bruxelas.

A comitiva que vai acompanhar a CVR Tejo ao Brasil é composta por 11 produtores, a saber: Agro – Batoréu, Casa Cadaval, Casa Paciência, Casal Branco, Casal da Coelheira, Casal do Conde, Enoport United Wines, Fiúza & Bright, Quinta da Lapa, Quinta do Casal Monteiro e Quinta Vale do Armo.

20-06-2012 - Vinhos: Empresa de Vendas Novas já exporta 10 por cento do volume de vendas e quer entrar no mercado do Brasil – Agência Lusa

A empresa produtora de vinho Herdade da Ajuda, de Vendas Novas, que já exporta 10 por cento do volume de vendas, pretende aumentar as exportações e entrar no mercado brasileiro, revelou hoje uma responsável da empresa.

Vanda Carvalho, uma das proprietárias e responsável do departamento de marketing e vendas, adiantou à Agência Lusa que a empresa já exporta para vários países, como Moçambique, China, Suíça, França e Bélgica.

A empresária referiu que a Herdade da Ajuda pretende este ano aumentar as vendas nos mercados para os quais a empresa já exporta e entrar no mercado do Brasil. "O objetivo é alargar o eixo de representação nos mercados onde já estamos presentes e iniciar vendas para o Brasil", salientou.

No mercado nacional, segundo Vanda Carvalho, os vinhos da empresa são vendidos em todo o país, sobretudo nas regiões do sul e centro.

A empresa, cuja produção anual ronda os 800 mil litros de vinho, conta com as marcas Herdade da Ajuda, Ajuda, Vale de Chafariz e Carizma.

Os vinhos da empresa têm recebido vários prémios, sobretudo a nível internacional, com destaque para a medalha de ouro conquistada no concurso mundial de Bruxelas, Bélgica, em 2008, com o vinho Herdade da Ajuda reserva 2004.

Este ano, a Herdade da Ajuda conquistou, entre outras distinções, uma medalha de bronze no "Challenge International du Vin", em Bordéus, França, com o vinho tinto Herdade da Ajuda Premium Colheita 2009 e uma medalha de prata no concurso mundial de Bruxelas, com o vinho Herdade da Ajuda Syrah e Touriga Nacional 2007.

A empresa possui uma área de 120 hectares de vinha própria, na Herdade da Ajuda Nova, que conta com 400 hectares de área total, no concelho de Vendas Novas, distrito de Évora, adquirida em 2007 pelos atuais proprietários.

A Herdade da Ajuda organiza provas de vinhos e visitas comentadas para grupos.

21-06-2012 - Dão Sul soma 40 galardões em 2012 – Site Hipersuper

<http://www.hipersuper.pt/2012/06/21/dao-sul-soma-40-galardoes-em-2012/>

A Sociedade Vitivinícola Dão Sul arrecadou 40 galardões em 2012 em concursos nacionais e internacionais.

Na edição deste ano do Concurso Nacional de Vinhos, a empresa de Carregal do Sal ganhou três medalhas de Ouro para os néctares Cabriz Encruzado Dão 2011, Vinha de Saturno Branco (regional alentejano) e LBV 2008 Quinta das Tecedeiras. Arrecadou ainda uma medalha Prestígio, duas de Prata e três de Mérito.

No Concurso Mundial de Bruxelas foi atribuída uma medalha de Ouro ao Cabriz Colheita Seleccionada Dão Branco 2011 e cinco medalhas de Prata.

Por sua vez, a Dão Sul trouxe cinco medalhas de Prata da Wines&Spirit Competition, uma silver outstanding e seis de bronze.

Por último, a empresa ganhou cinco medalhas de Prata, sete de Bronze e uma menção honrosa no Decanter World Wine.

21-06-2012 - Douro: Nova direcção quer credibilizar união das adegas – Site Confagri

<http://www.confagri.pt/Noticias/Pages/noticia44190.aspx>

O novo presidente da União das Adegas Cooperativas da Região Demarcada do Douro quer credibilizar esta estrutura e unir as adegas, numa altura em que cerca metade das 20 cooperativas durienses atravessa dificuldades financeiras.

Ilídio Santos, eleito no sábado, dirige há sete anos a Cooperativa de Freixo de Numão, Vila Nova de Foz Côa, que se dedica à produção de vinho e de azeite.

Espalhadas pela Região Demarcada do Douro, existem 20 unidades e grupos cooperativos que possuem cerca de 20 mil associados. Estas adegas representam 40 por cento do vinho de mesa produzido na região e cerca de 30 por cento do vinho do Porto.

Idílio Santos estima que cerca de metade destas estruturas atravessa dificuldades financeiras. «Por isso, defendemos que é preciso encontrar plataformas de unidade e de cooperação em defesa e na promoção dos interesses da região», afirmou o responsável.

«Nós fragilizamo-nos e esse é que é o nosso principal problema, é não termos uma união. Nós não nos conhecemos uns aos outros e se não nos conhecemos como podemos dialogar ou trocar impressões?», salientou.

Nesse sentido, o responsável pela União das Adegas Cooperativas da Região Demarcada do Douro (UNIDOURO) quer realizar reuniões regulares com os dirigentes de todas as adegas, a primeira das quais decorre a 28 de Julho, em Freixo de Numão.

«No caso das cooperativas, é necessário encontrar e promover espaços de parceria e de entreaajuda, numa lógica de economia de escala, para enfrentarem e vencerem a crise», referiu.

A nova direcção quer «definir projectos com vantagens comuns no ramo da distribuição e exportação, para partilhar conhecimentos e experiências locais, regionais, nacionais e internacionais que possam solidificar e ajudar cada cooperativa a gerir melhor em busca de resultados que garantam sustentabilidade».

Pretende encontrar formas de financiamento, nomeadamente através dos fundos comunitários, para a realização de acções de formação, desenvolvimento de estudos, de comunicação e marketing.

A UNIDOURO quer ainda lançar um evento nacional de promoção e venda dos produtos das adegas, criar o dia anual das cooperativas do Douro e reforçar a organização administrativa e financeira da estrutura.

21-06-2012 - Região da Beira Interior possui «imenso potencial» vitícola - Site Confagri

<http://www.confagri.pt/Noticias/Pages/noticia44189.aspx>

O crítico de vinhos Aníbal Coutinho considerou que a região demarcada da Beira Interior possui um imenso potencial que ainda está por explorar e classificou-a como sendo «um pequeno tesouro» no contexto nacional do sector.

«Estou muito bem impressionado com a região», afirmou o especialista aos jornalistas, em Pinhel, durante a realização do 5.º concurso de vinhos da Beira Interior, organizado pela Comissão Vitivinícola Regional da Beira Interior (CVRBI), pela Associação Empresarial da Região da Guarda - NERGA e Associação Empresarial de Castelo Branco - NERCAB.

Aníbal Coutinho, que presidiu ao júri do concurso formado por 14 membros, representantes de Comissões Vitivinícolas Regionais, provadores e enólogos, referiu que participou pela primeira vez no evento e ficou com uma impressão «bastante positiva» dos vinhos apresentados.

O especialista em vinhos apontou que os consumidores começam a querer «vinhos com mais personalidade» e «muito mais amplos» e a região da Beira Interior possui «imenso potencial» nessa área.

Classificou a região demarcada como sendo «um pequeno tesouro» e admitiu que, nas relações qualidade/preço, será uma região «que vai ser falada nos próximos anos».

O concurso de vinhos hoje realizado nas instalações da união desportiva "Os Pinhelenses", com o apoio da Câmara Municipal de Pinhel, foi organizado com o propósito de promover os vinhos produzidos na Beira Interior.

Estiveram a concurso 71 vinhos, dos quais, 42 tintos, 24 brancos, três rosados e dois espumantes de 28 produtores da região demarcada da Beira Interior, segundo Rodolfo Queirós, responsável técnico da CVRBI, com sede na Guarda. O anúncio dos vinhos vencedores será feito durante um jantar, a realizar no dia 07 de Julho, também na cidade de Pinhel.

A CVRBI abrange as zonas vitivinícolas de Castelo Rodrigo, Cova da Beira e Pinhel, onde existem cinco adegas cooperativas e 40 produtores privados.

«A Beira Interior é uma região vitivinícola de excelência. Pode ainda não ter a notoriedade que deveria ter, mas não tenho dúvidas em afirmar que é a região portuguesa com maior potencial de crescimento neste momento», declarou Rodolfo Queirós.

O responsável adiantou que, em 2011, as vendas de vinhos da região «cresceram 27 por cento» e as exportações «aumentaram sete por cento» relativamente ao ano anterior.

BEST CASES

15-06-2012 - Produtor de Figueira de Castelo Rodrigo lança marca de vinhos 'Beyra' – Site Enovitis

<http://www.enovitis.com/news.aspx?menuid=8&eid=5389&bl=1&page=2>

A Beira Vinhos de Altitude, situada na Figueira de Castelo Rodrigo, lançou no mercado três novos vinhos, com a insígnia 'Beyra', destinados aos mercados nacional e internacional. No total são 150 mil garrafas, assinadas pelo enólogo Rui Roboredo Madeira.

“Vamos lançar só três brancos. Prevejo que dois tintos possam ser lançados em setembro e um na Páscoa de 2013”, disse o empresário, citado pelo IVV.

A empresa produz um vinho branco e outro tinto com a marca 'Beyra' (comercializados abaixo dos três euros), 'Beyra Quartz' branco e tinto (quatro euros) e 'Beyra Superior' branco e tinto (o tinto será lançado na Páscoa de 2013), que irão custar cerca de nove euros, segundo o enólogo.

Os vinhos serão vendidos no território nacional (por distribuidoras do Algarve, Lisboa, Castelo Branco, Viseu, Aveiro, Braga, Porto, Felgueiras e Vila Real) e no estrangeiro (Holanda, Alemanha e Suécia).

“São vinhos com uma grande identidade, refletem muito bem os solos da nossa zona, leves, frescos e complexos”, definiu Rui Madeira.

Os vinhos de altitude “têm uma frescura natural grande” e a zona da Beira Interior merece ser olhada “de uma maneira séria”, disse o responsável, reconhecendo tratar-se de “uma zona única” e “onde interessa investir, porque está a ficar desertificada”.

Rui Roboredo Madeira investiu mais de 650 mil euros na aquisição da adega e nas obras de revitalização e de instalação de novo equipamento.

22-06-2012 - Vinho a copo! é provocação à cerveja no Bairro Alto - Público

Divulgar a cultura do vinho e sensibilizar os jovens para consumos responsáveis são objectivos das acções nas noites de Lisboa e do Porto Poderá ser entendida como uma provocação à cerveja, ou como um desafio aos jovens que a consomem em ambiente de diversão nocturna de Lisboa e do Porto. Com as noites de hoje e amanhã, na Rua da Barroca, no Bairro Alto, e depois no Porto, na Rua da Galeria de Paris,

nos dias 29 e 30, as Festas "a copo!" propõem celebração do consumo responsável de vinho português, de qualidade.

Sustenta a autora da iniciativa, a ViniPortugal, associação interprofissional do sector vitivinícola que tem como missão promover a imagem de Portugal, que esta é uma campanha de sensibilização, a preço acessível (1,5 euros por copo de 15 cl).

Mas porquê a copo? Jorge Monteiro, presidente daquela entidade, diz que também é uma atitude mais responsável. "Faz parte de uma campanha de sensibilização que temos vindo a desenvolver junto de empresários da restauração para que estes possam proporcionar aos seus clientes experiências de degustação de vinhos de qualidade média/superior. Ou, de outra forma, para que os clientes não se sintam obrigados a consumir a totalidade do conteúdo da garrafa, o que seria demasiado para um ou dois consumidores, para além de mais dispendioso."

Diz aquele dirigente associativo que, aos poucos, cada vez mais restaurantes e bares vão aderindo ao conceito. Até porque, salienta, estão cada vez mais generalizados os dispositivos que permitem conservar o vinho em garrafa aberta, não gerando perda para o comerciante.

Serão 12 os restaurantes e bares na Rua da Barroca que, a partir das 20h, darão corpo à iniciativa, e outros 14 no Porto, locais que paralelamente acolherão actuações imprevistas de teatro e música de rua, mas também equipas de medição da taxa de alcoolemia, no âmbito da campanha Wine in Moderation (vinho com moderação).

Garante a ViniPortugal que ninguém vai consumir zurrapa durante aquelas acções, disponibilizando 20 rótulos de diferentes regiões demarcadas portuguesas.